



AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO CARDÍACO

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Laís de Meneses Carvalho Arilo; LÍVIA MARIA DE OLIVEIRA SILVA; Lilian Ferreira do Nascimento ; Juliana Burlamaqui Carvalho;

Introdução: As doenças cardíacas são qualquer agravo que dificulte ou impeça a boa circulação sanguínea no organismo. Entre as principais afecções cardíacas está o Infarto Agudo do Miocárdio e a insuficiência cardíaca. A cirurgia cardíaca é a subespecialidade médica que se ocupa do tratamento cirúrgico das doenças que acometem o coração. No Brasil, essa tecnologia possibilitou o fortalecimento da atuação e elo entre Psicologia e Cardiologia, visto que há uma interação entre os aspectos físicos e psicológicos dos pacientes cardíacos. Estudos apontam para a condição psicológica do paciente, que frequentemente apresenta sintomas de ansiedade, depressão e medo e a forma de enfrentamento da situação de adoecimento fundamenta-se na busca por respostas adaptativas e no manejo das experiências, das emoções e dos comportamentos movidos pelo estresse. **Objetivo:** Identificar a frequência de sintomas de ansiedade e depressão no pré-operatório cardíaco. **Método:** O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa no qual os dados foram obtidos junto à amostra de 22 pacientes internados aguardando por cirurgia cardíaca em um hospital universitário do Nordeste, no período de abril e maio de 2019. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: questionário sociodemográfico e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS). O trabalho teve aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa por meio do parecer nº 3.314.885 **Resultados:** A amostra caracterizou-se pelo predomínio da faixa etária de 70 a 79 anos, 65% dos participantes eram mulheres, 50% casados e 45% pardos. A maioria dos participantes (59%) já haviam realizado algum tipo de cirurgia anteriormente e referiram (50%) hábitos de vida saudáveis. Ao serem submetidos à avaliação, observou-se que 32% da amostra apresentou sintomas compatíveis com ansiedade e 18% com depressão. **Discussão:** A cirurgia é vivenciada de modo ambivalente, é visto como algo que poderá aliviar os sintomas ou que causará danos irreversíveis e um dos mais comuns diagnósticos psicológicos feitos no período pré-operatório é o de ansiedade. Os achados desse estudo corroboram com a literatura que demonstra o predomínio da ansiedade como sintoma no pré-operatório cardíaco. Na amostra pesquisada os sintomas de ansiedade foram mais frequentes do que os de depressão. Os resultados relacionados a depressão apontaram divergência quando comparados a literatura uma vez que apenas 18% apresentou sintomas de depressão e os estudos nacionais apontam para 27% a 47%. **Conclusão:** Quando o paciente vai ser submetido a uma cirurgia cardíaca as reações emocionais devem ser trabalhadas desde o início, no pré-cirúrgico, visando contribuir na forma de elaboração do adoecimento e do procedimento cirúrgico para sua vida, evitando possíveis reações não adaptativas no pós-cirúrgico. A pesquisa evidenciou que a ansiedade na amostra foi mais frequente que a depressão e tal achado indica a necessidade de avaliar os pacientes nesse período visando identificar aspectos emocionais e prestar suporte psicológico. Mostra-se necessário mais pesquisas que visem avaliar os aspectos psicológicos no pré-operatório cardíaco para oferecer meios de vigilância que auxiliem a equipe médica e multidisciplinar nos cuidados aos pacientes cardíacos.